

Mamíferos - *Cacajao calvus rubicundus* - Uacari vermelho

Avaliação do Risco de Extinção de *Cacajao calvus rubicundus* (I. Geoffroy & Deville, 1848) no Brasil

Renata Bocorny Azevedo¹

Instituição dos autores

¹Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Parque Nacional do Viruá, Av. Bem Querer, 2337, São Francisco, Caracarái – RR, 69306-000.
renata.azevedo@icmbio.gov.br.



Ordem: Primates

Família: Pitheciidae

Nomes comuns por região/língua:

Português – Uacari, uacari-vermelho;

Inglês – Red Bald-headed Uacari;

Outros – Mono Ingles, Uacari-vermelho.

Notas taxonômicas:

A taxonomia de *Cacajao* foi estudada por Hernández-Camacho & Cooper (1976), Hershkovitz (1987b), Eisenberg (1989) e Boubli (1994) (Veiga et al. 2008). Segundo Hershkovitz (1987), são reconhecidas quatro subespécies: *C. c. calvus*, *C. c. rubicundus*, *C. c. novaesi* e *C. c. ucayalii*. Embora as quatro subespécies sejam morfologicamente distintas, um estudo recente (com base em dezesseis espécimes) indicou que elas são geneticamente homogêneas (Figueiredo 2006). A espécie necessita urgentemente uma revisão taxonômica e reavaliação das formas subespecíficas. Neste capítulo, seguiremos a taxonomia proposta por Rylands (2012).

Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil: Menos Preocupante (LC).

Justificativa:

Cacajao calvus rubicundus é um táxon amazônico com a maior parte de sua distribuição em áreas protegidas, com densidade populacional humana baixa e sem ameaças evidentes, sendo, portanto, categorizado como Menos Preocupante (LC).

Histórico das avaliações nacionais anteriores: Vulnerável (VU) - B1ab (iii); C1.

Avaliações em outras escalas:

Avaliação Global (IUCN): Vulnerável (VU) - B1ab (iii,v)

Razão para alteração de categoria atual: Novas e melhores informações disponíveis.

História de vida

Maturidade sexual (anos)	
Fêmea	3,6 (Robinson et al. 1987).
Macho	5,5 (Robinson et al. 1987).
Peso Adulto (g)	
Fêmea	2880 (Ford 1994).
Macho	3450 (Ford 1994).
Comprimento Adulto (mm)	
Fêmea	Cabeça-corpo: 555 (540-570), cauda: 155(150-160) (Napier 1976).
Macho	Cabeça-corpo: 555 (540-570), cauda: 155(150-160) (Napier 1976).
Tempo geracional (anos)	10 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Desconhecido.
Intervalo entre nascimentos	Desconhecido.
Tempo de gestação (meses)	6 meses para <i>Cacajao calvus calvus</i> (Ayres 1986).
Tamanho da prole	Desconhecido.
Longevidade	Desconhecido.
Características genéticas	
Desconhecido.	

Distribuição geográfica

O táxon é endêmico ao Brasil, presente no estado do Amazonas, onde é residente e nativo (Rylands et al. 2008). Está presente no interflúvio Japurá-Solimões, na margem norte do rio Solimões (AM), desde a área oposta a São Paulo de Olivença (margem sul do rio Solimões) até a foz do rio Içá (Putumayo). Existem registros para a região do rio Auati-Paraná, mas o táxon não é conhecido na área situada entre este canal e o corpo principal da distribuição, a direita do rio Içá, sugerindo uma distribuição disjunta (Silva Júnior & Queiroz 2008). O táxon também foi registrado ao sul do rio Solimões, na Estação Ecológica Jutai-Solimões, localizada à oeste do rio Jutai. De acordo com Defler (2003), o táxon pode ter ocorrido na Colômbia, em tempos históricos, na região situada entre os rios Putumayo e Amazonas, tendo sido extinto localmente em decorrência da pressão de caça e/ou devido ao pequeno tamanho populacional.

A localidade-tipo é a margem norte do rio Solimões, no lado oposto a cidade de São Paulo de Olivença, Amazonas (Hershkovitz 1987). A extensão de ocorrência da espécie é inferior a 20.000 km² (Silva Júnior & Queiroz 2008).

População

O tamanho da população total remanescente não é conhecido e não se sabe se o número de indivíduos maduros deste táxon é superior a 10.000. Não há informações sobre tamanho médio dos grupos, nem sobre abundância populacional.

Informações sobre abundância populacional: Desconhecido.

Tendência populacional: Em declínio.

Hábitat e ecologia

Levando-se em consideração que as demais formas de *C. calvus* habitam preferencialmente florestas de várzea e considerando a localização geográfica dos registros (Silva-Júnior & Queiroz 2008) de *C. c. rubicundus*, acredita-se que o táxon também compartilha essa característica (Ayres 1986, 1989, Rylands 1994, Barnett & Brandon-Jones 1997, Aquino & Encarnación 1999, Bennett et al. 2001). O táxon parece ser restrito a habitats primários, mas não se sabe se apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente. A área de vida é estimada em 500-600 ha (para a espécie) (Rowe 1996).

Ameaças e usos

Não foram identificadas ameaças significativas para o táxon. Porém, como ocorre na região central da Amazônia, é possível que sofra com a perda de habitat, decorrente da retirada de madeira e desmatamento, além da pressão de caça.

Ações de conservação

A espécie está listada no Apêndice I da CITES.

Especialistas/Núcleos de Pesquisa e Conservação: Atualmente, nenhuma pesquisa está sendo desenvolvida com esse táxon.

Presença em áreas protegidas

Amazonas: Estação Ecológica Jutai-Solimões (289.511,76 ha), Estação Ecológica Juami-Japurá (831.524,72 ha) (Rylands & Bernardes 1989), Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (1.124.000 ha) (Vieira et al. 2008).

Pesquisas

Peres (1997) atribuiu o padrão fragmentado de distribuição das formas de *C. calvus* a altas taxas naturais de extinção local. É importante que essa hipótese seja verificada de forma mais acurada, por meio de monitoramento. São necessários estudos demográficos para definir sua distribuição, principalmente no Acre.

Referências Bibliográficas

- Aquino, R. & Encarnación, F. 1999. Observaciones preliminares sobre la dieta de *Cacajao calvus ucayalii* en el nororiente peruano. *Neotropical Primates*, 7(1): 1-5.
- Ayres, J.M. 1989. Comparative feeding ecology of the uacari and bearded saki, *Cacajao* and *Chiropotes*. *Journal of Human Evolution*, 18: 697-716.
- Ayres, J.M.C. 1986. *Uacaris and Amazonian Flooded Forest*. Tese (Doutorado em Sociologia de Primatas). Cambridge University. 338p.
- Barnett, A.A. & Brandon-Jones, D. 1997. The ecology, biogeography and conservation of the uakaris *Cacajao* (Pitheciinae). *Folia Primatologica*, 68(3-5): 223-235.
- Bennett, C.L. Leonard, S. & Carter, S. 2001. Abundance, diversity and patterns of distribution of primates on the Tapiche river in Amazonian Peru. *American Journal of Primatology*, 54(2): 119-128.
- Boubli, J.P. 1994. The black uakari monkey in the Pico da Neblina National Park. *Neotropical Primates*, 2(3): 11-12.
- Eisenberg, J.F. 1989. *Mammals of the Neotropics - The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil - Volume 3*. University of Chicago Press, Chicago. 609p.
- Figueiredo, W.M.B. 2006. Estimativas de tempos de divergência em *Platirrhinos* e filogenia molecular e filogeografia dos *Uacaris*, *Parauacus* e *Cuxiús*. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas). Universidade Federal do Pará.
- Ford, S.M. 1994. Evolution of sexual dimorphism in body weight in platyrrhines. *American Journal of Primatology*, 34: 221-244.
- Hernández-Camacho, J. & Cooper, R.W. 1976. The nonhuman primates of Colombia. Pp. 35-69. In: Thorington Jr., R.W. & Heltne, P.G. (eds). *Neotropical Primates: Field Studies and Conservation*. National Academy of Sciences. 135p.
- Hershkovitz, P. 1987. *Uacaries, New World monkeys of the genus Cacajao (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary taxonomic review with the description of a new subspecies*. *American Journal of Primatology*, 12: 1-53.
- IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.
- Napier, P.H. 1976. *Catalogue of Primates in the British Museum (Natural History)*. Part 1: Family Callitrichidae and Cebidae. British Museum (Natural History), London. 121p.
- Peres, C.A. 1997. Primate community structure at twenty western Amazonian flooded and unflooded forests. *Journal of Tropical Ecology*, 13: 381-405.
- Robinson, J.G.; Wright, P.C. & Kinzey, W.G. 1987. Monogamous cebids and their relatives: intergroup calls and spacing. Pp. 44-53. In: Smuts, B.B.; Cheney, D.L.;

Seyfarth, R.M.; Wrangham, R.W. & Struhsaker, T.T. (eds.). Primate Societies. Chicago University Press. 578p.

Rowe, N. 1996. The Pictorial Guide to the Living Primates. Pogonias Press, New York. 263p.

Rylands, A.B. & Bernades, A.T. 1989. Two priority regions for primate conservation in the Brazilian Amazon. Primate Conservation. 10:56-52.

Rylands, A.B. 1994. Uacari, uacari-branco, uacari-vermelho. *Cacajao calvus* (I. Geoffroy, 1847). Pp. 231-238. In: Fonseca, G.A.B. da; Rylands, A.B.; Costa, C.M.R.; Machado, R.B. & Leite, Y.L.R. (eds). Livro Vermelho dos Mamíferos Brasileiros Ameaçados de Extinção. Fundação Biodiversitas. 479p.

Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.

Rylands, A.B.; Boubli, J.P.; Mittermeier, R.A. & Veiga, L.M. 2008. *Cacajao calvus* ssp. *rubicundus*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. www.iucnredlist.org. (Acesso em 29/02/2012).

Silva Júnior, J.S. & Queiroz, H.L. 2008. *Cacajao calvus rubicundus* Geoffroy & Deville, 1848. Pp.764–765. In: Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Vol. II. Ministério do Meio Ambiente & Fundação Biodiversitas. 1420p.

Veiga, L.M.; Bowler, M.; Silva Júnior, J.S.; Queiroz, H.L.; Boubli, J.P. & Rylands, A.B. 2008. *Cacajao calvus*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. www.iucnredlist.org. (Acesso em 28/02/2012).

Vieira, T.; Oliveira, M.; Queiroz, H.; Valsecchi, J. 2008. Novas informações sobre a distribuição de *Cacajao calvus* na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Uakari, 4:2, 41-51p.

Ficha Técnica

Citação:

Azevedo, R. B.

2015. Avaliação do Risco de Extinção de *Cacajao calvus rubicundus* (I. Geoffroy & Deville, 1848) no Brasil.

Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.
ICMBio.

http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7284-mamiferos-cacajao-calvus-rubicundusi-uacari-vermelho.html

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.

Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.

Local: Iperó, SP.

Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jean P. Boubli, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímoli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins e Wilson R. Spironello.

Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Bruna M. Bezerra, Camila C. Muniz (Apoio), Carlos E. Guidorizzi (Facilitador), Emanuella F. Moura (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Jean P. Boubli, Liza M. Veiga (Coordenador de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Rosana J. Subirá (Facilitadora), Taissa Régis (Apoio) e Werner L. F. Gonçalves (Apoio).